Número	Curso/ação
10	Iniciação a prática desportiva adaptada: da escola ao clube.
11	Curso de árbitro de Polybat.
12	Curso de árbitro de Polybat.
13	Iniciação à prática de Rugby em cadeira de rodas.
14	Iniciação à prática de Polybat.
15	Iniciação à prática de Polybat.
16	Curso de árbitro de Polybat.
17	Iniciação a prática desportiva adaptada: da escola ao clube.
18	Curso de árbitro de Polybat.
19	Curso de classificadores de Polybat.
20	III Seminário FPDD — Conhecer Mais para Incluir Melhor.
21	Ação de Formação Futsal 1.
22	Ação Formação Atividades Aquáticas 1.
23 24	Ação de Formação Atletismo 1.
24 25	Ação de Formação Futsal 2.
26	Ação Formação Atividades Aquáticas 2. Ação Formação Basquetebol 1.
27	Ação Formação Ciclismo 1.
28	Ação Formação Remo Adaptado 1.
29	Ação Formação Judo 1.
30	Ação Formação Ténis Mesa 1.
31	Ação Formação Futebol 1.
32	Ação Formação Sarau e Atividades Expressivas.
33	Ação Formação Judo 2.
34	Ação Formação Futebol 2.
35	Ação de Formação Atletismo 2.
36	Ação Formação Basquetebol 2.
37	Ação Formação Remo Adaptado 2.
38	Ação Formação Ténis de Mesa 2.
39	Ação Formação Canoagem.
40 41	Ação Formação Ciclismo 2.
41	Seminário: Desporto para Deficiência Intelectual. Formação inicial de árbitros de Goalball.
42	Goalball: Planeamento do Treino.
44	Goalball: Ação de formação de sensibilização de Goalball.
45	Goalball: Ação de formação de sensibilização de Goalball.
46	Goalball: Ação de formação de sensibilização de Goalball.
47	Curso Juízes Boccia, Nível I (Paredes).
48	Curso Juízes Boccia, Nível II (Coimbra).
49	Curso Juízes Boccia, Nível I (Entroncamento).
50	Curso Juízes Boccia, Nível II (Porto).
51	Curso Juízes Boccia, Nível II (Zona Norte).
52	Curso Juízes Boccia, Nível I (Felgueiras).
53	Curso Juízes Boccia, Nível I (Mealhada).
54	Curso Juízes Boccia, Nível I (Melgaço/Penafiel).
55	Curso Juízes Boccia, Nível I (Pombal).
56	Curso Juízes Boccia, Nível I (Espinho).
57 58	Curso Juízes Boccia, Nível I (Alenquer).
58 59	Curso Juízes Boccia, Nível I (A definir).
60	Curso Juízes Boccia, Nível I (A definir). Curso Juízes Boccia, Nível II (A definir).
61	Curso Juízes Boccia, Nível I (A definir).
62	Curso de Treinadores de Boccia.
63	Ação de Formação p/ Treinadores Boccia.
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

311448754

# Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e Federação Portuguesa de Hóquei

## Contrato n.º 513/2018

## Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/272/DFQ/2018

# Formação de Recursos Humanos

## Entre

- 1 O Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., pessoa coletiva de direito público, com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa, NIPC 510089224, aqui representado por Augusto Fontes Baganha, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado como 1.º outorgante; e
- 2 A Federação Portuguesa de Hóquei, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido

através de Despacho n.º 48/93, de 29 de novembro, publicado na 2.ª série do *Diário da República* n.º 288, de 11 de dezembro, com sede na(o) Av. Dr. Antunes Guimarães, 961 — Zona do Pereiró, 4100-082 Porto, NIPC 501742220, aqui representada por Armindo Sampaio de Vasconcelos, na qualidade de Presidente, adiante designada por 2.º outorgante.

Nos termos dos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro — Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto — e do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro — Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo — em conjugação com o disposto nos artigos 4.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, é celebrado um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

#### Cláusula 1.ª

#### Objeto do contrato-programa

- 1 Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma comparticipação financeira, a qual se destina à execução do Programa de Formação de Recursos Humanos, cujas ações se encontram discriminadas no Anexo I ao presente contrato e dele fazendo parte integrante, que o 2.º outorgante apresentou ao 1.º outorgante e se propõe levar a efeito no decurso do corrente ano.
- 2 O programa objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente contrato-programa, constitui um Anexo deste contrato-programa, publicado e publicitado nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.
- 3 O programa de formação referido no número anterior não contempla a formação de praticantes desportivos.

#### Cláusula 2.ª

## Ações de formação a comparticipar

São comparticipadas financeiramente as ações relacionadas com a formação de recursos humanos, designadamente:

- a) Formação Inicial de Treinadores;
- b) Atualização para Treinadores;
- c) Formação Inicial de Árbitros/Juízes;
- d) Atualização para Árbitros /Juízes;
- e) Ações de Formação para Dirigentes;
- f) Ações de Formação de Formadores;
- g) Outras ações de Formação de Agentes Desportivos.

## Cláusula 3.ª

# Período de execução do programa

O prazo de execução do programa objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente contrato-programa termina em 31 de dezembro de 2018.

## Cláusula 4.ª

## Comparticipação financeira

- 1—A comparticipação financeira a prestar pelo  $1.^{\circ}$  outorgante ao  $2.^{\circ}$  outorgante, para apoio exclusivo à execução do programa referido na cláusula  $1.^{a}$  é de  $8.000,00\varepsilon$  (Oito mil euros).
- 2 Qualquer alteração à realização das ações de formação indicadas no Anexo I ao presente contrato, deve ser solicitada ao 1.º outorgante, com base numa proposta fundamentada do 2.º outorgante a apresentar até 60 dias (sessenta) antes do termo da execução do programa de Formação de Recursos Humanos, nos termos da cláusula 10.ª do presente contrato.

## Cláusula 5.ª

## Disponibilização da comparticipação financeira

A comparticipação referida no n.º 1 da cláusula  $4.^a$  é disponibilizada mensalmente, com o valor de  $5.000,00 \in$  no mês de junho e de  $500,00 \in$  nos meses de julho a dezembro.

## Cláusula 6.ª

## Obrigações da Federação

São obrigações da Federação:

- a) Executar o Programa de Formação de Recursos Humanos, apresentado ao 1.º outorgante, em anexo e que faz parte integrante do presente contrato, de forma a atingir os objetivos expressos naquele programa;
- b) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste contrato-programa, sempre que solicitados pelo 1.º outorgante;
- c) Apresentar relatórios individuais de cada ação de formação, até um mês após a sua realização, de acordo com o modelo próprio de

relatório definido pelo 1.º outorgante, para efeitos de validação técnico--financeira:

- d) Facultar, sempre que solicitado, ao 1.º outorgante ou a entidade credenciada a indicar por aquele, na sua sede social, o mapa de Execução Orçamental a 31 de dezembro 2018, o Balancete Analítico a 31 de dezembro 2018 antes do apuramento de resultados do Programa de Formação de Recursos Humanos e, para efeitos de validação técnico--financeira, os documentos de despesa, legal e fiscalmente aceites, que demonstrem os pagamentos efetuados no âmbito da execução do Programa de Formação de Recursos Humanos;
- e) De acordo com o estabelecido no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, criar um centro de resultados próprio e exclusivo para execução do programa de desenvolvimento desportivo objeto do presente contrato, não podendo nele imputar outros custos e proveitos que não sejam os da execução deste programa, de modo a permitir o acompanhamento da aplicação das verbas confiadas exclusivamente para este fim;
- f) Publicitar, em todos os meios de promoção e divulgação das ações de formação, bem como nos manuais de formação e documentação técnica em forma de publicação, o logótipo do 1.º outorgante conforme regras previstas no livro de normas gráficas;
- g) Consolidar nas contas do respetivo exercício todas as que decorrem da execução do Programa de Formação de Recursos Humanos objeto deste contrato;
- h) Celebrar, nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e publicitar integralmente na respetiva página da Internet os contratos-programa referentes a apoios e comparticipações financeiras atribuídas aos clubes, associações regionais ou distritais ou ligas profissionais, nela filiados.

#### Cláusula 7.ª

# Incumprimento das obrigações do 2.º outorgante

- 1 Sem prejuízo do disposto na cláusula 8.ª, há lugar à suspensão das comparticipações financeiras por parte do 1.º outorgante quando a 2.º outorgante não cumpra:
  - a) As obrigações referidas na cláusula 6.ª do presente contrato-programa;
- b) As obrigações contratuais constantes noutros contratos-programa celebrados com o 1.º outorgante;
  - c) Qualquer obrigação decorrente das normas legais em vigor.
- 2 O incumprimento culposo do disposto nas alíneas a), b), c), d), e), f), g), h) e/ou i) da cláusula 6.ª, concede ao 1.º outorgante o direito de resolução do presente contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do Programa de Formação de Recursos Humanos.
- 3 O 2.° outorgante obriga-se a restituir ao 1.° outorgante as comparticipações financeiras concedidas que não tenham sido aplicadas na execução do competente Programa de Atividades anexo ao presente contrato-programa.

## Cláusula 8.ª

## Combate às manifestações de violência associadas ao desporto, à dopagem, à corrupção, ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo

O não cumprimento pelo 2.º outorgante do princípio da igualdade de oportunidades e da igualdade de tratamento entre homens e mulheres, das determinações da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) e do Conselho Nacional do Desporto, e de um modo geral, da legislação relativa ao combate às manifestações de violência associadas ao desporto, à dopagem, à corrupção, ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das comparticipações financeiras concedidas pelo 1.º outorgante.

## Cláusula 9.ª

# Formação de treinadores

O não cumprimento pelo 2.º outorgante do regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto estabelecido pela Lei n.º 40/2012 de 28 de agosto, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das comparticipações financeiras concedidas pelo 1.º outorgante.

# Cláusula 10.ª

## Tutela inspetiva do Estado

1 — Compete ao 1.º outorgante fiscalizar a execução do contrato--programa, podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa

2 — As ações inspetivas designadas no número anterior podem ser tornadas extensíveis à execução dos contratos-programa celebrados pelo 2.º outorgante nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, designadamente através da realização de inspeções, inquéritos, sindicâncias ou auditoria por uma entidade externa, devendo aqueles contratos-programa conter cláusula expressa nesse sentido.

#### Cláusula 11.ª

#### Revisão do contrato

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes e em conformidade com o estabelecido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

#### Cláusula 12.ª

#### Vigência do contrato e produção de efeitos

Salvaguardando o disposto na cláusula 3.ª a produção de efeitos do presente contrato, que entra em vigor na data da sua publicação no Diário da República, retroage à data de início da execução do programa e termina em 31 de dezembro de 2018.

#### Cláusula 13.ª

#### Disposições finais

- 1 Nos termos do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, este contrato-programa é publicado na 2.ª série do Diário da República.
- 2 Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
  - 3 Da decisão cabe recurso, nos termos da lei.

Assinado em Lisboa, em 21 de junho de 2018, em dois exemplares de igual valor.

21 de junho de 2018. — O Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., Augusto Fontes Baganha. — O Presidente da Federação Portuguesa de Hóquei, Armindo Sampaio de Vasconcelos.

## ANEXO I

(ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/272/DFQ/2018)

## Ações e cursos a desenvolver no âmbito do programa de formação de recursos humanos

## Acões de formação/Cursos

- 1 Curso de Treinadores Grau II (estágio) N.º 1/II/2017.
- 2 Curso de Treinadores Grau I N.º 2/I/2018.
- Seminário Internacional de Treinadores.
- 4 Ação de Atualização de conhecimentos de treinadores.
- 5 Projeto de Desenvolvimento de Árbitros.
- 6 Ação de Atualização de Conhecimento de Árbitros.
- Observação técnica de árbitros/juízes.
- 8 Programa de formação de dirigentes.
- 9 EHF Coaches 4 Europe.
- 10 EHF Umpires 4 Europeu. 11 EHF Top Coaches Programme.

311448762

# Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e Grupo de Convívio e Amizades das Donas

# Contrato n.º 514/2018

## Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/225/PRID/2018

Aditamento ao contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/509/PRID/2017

Entre:

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa, adiante designado por IPDJ ou 1.º Outorgante, neste ato representado por Augusto Fontes Baganha, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo; e

A/O Grupo de Convívio e Amizades das Donas, com sede na/o Sítio da Senhora do Souto, 6230-172 Fundão, NIPC 502207892, aqui repre-